

Os textos ficcionais e as experiências transmediáticas, interativas e sensoriais



Um livro para viajar... descobrir os segredos da Bahia.

Nome_ Maria Júlia
Sobrenome - Martins
Formadora: Naiane Menta Tres
Maio de 2021



A obra que inspira a rota turística

- Que livro é este? Uma narrativa de viagens? Um roteiro turístico? Uma biografia? Uma crónica?
- **Alexandra Lucas Coelho** presenteia-nos com uma obra híbrida, uma combinação de olhares e géneros, mapas de sentimentos e emoções, encontros e desencontros de baianos, amigos, personagens, artistas, verdadeiros artistas, sonoridades, ritmos e danças. Revisitamos lugares onde já estivemos, personagens da ficção novelística, coronéis que marcaram presença nos ecrãs televisivos, recordamos o som da voz inconfundível de Caetano Veloso cantando a sua Bahia ou (con)vivemos com muitos nomes que habitam nos romances de Jorge Amado. Tudo isto num só livro, que coisa extraordinária!

CINCO VOLTAS
NA
BAHIA
E UM BEIJO
PARA
CAETANO
VELOSO



ALEXANDRA
LUCAS COELHO

CAMINHO

Wook



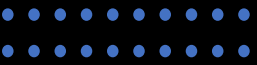
-
- **Alexandra Lucas Coelho**
 - **Naturalidade:** Lisboa, Portugal
 - **Data de nascimento:** 1967
-

O livro “Cinco Voltas na Bahia e Um Beijo para Caetano Veloso”, de Alexandra Lucas Coelho, foi distinguido com o Grande Prémio de Literatura de Viagens Maria Ondina Braga, anunciou a Associação Portuguesa de Escritores (APE).

Blogue: <http://blogues.publico.pt/atlantico-sul/>

Facebook: <https://www.facebook.com/alexandra.l.coelho.9>

Goodreads: https://www.goodreads.com/author/show/1619968.Alexandra_Lucas_Coelho



Tipo de atividade?

- Clube de Leitura
- e/ou
- Turismo literário

Público -alvo

- Jovens adolescentes
- Adultos
- Leitores e viajantes

Proposta

- **Hipótese 1** - Este será o livro de uma sessão do clube de leitura, da livraria. Cada leitor lê a obra e na sessão presencial são partilhadas ideias, sensações e inspirações. A moderadora do clube faz-se acompanhar desta apresentação para partilhar músicas, sabores, percursos, informações históricas ou lugares visitados ou a visitar.
- **Hipótese 2** - Imaginando que era guia turística, na preparação da visita com os viajantes disponibiliza-lhe esta proposta de leitura para melhor descobrir a Bahia. No último dia de viagem, num encontro informar, perguntaria o que queriam acrescentar a esta proposta de viagem. Que emoções? Que sensações? Que lugar? Que música ou comida acrescentariam?

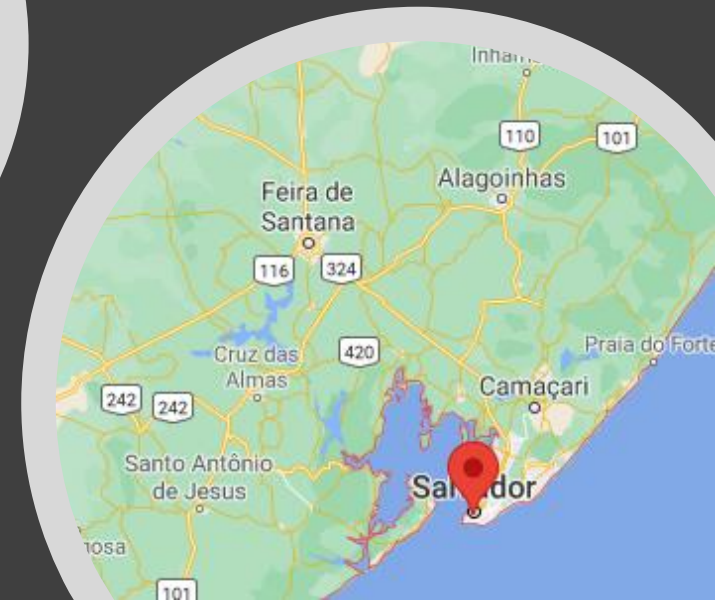
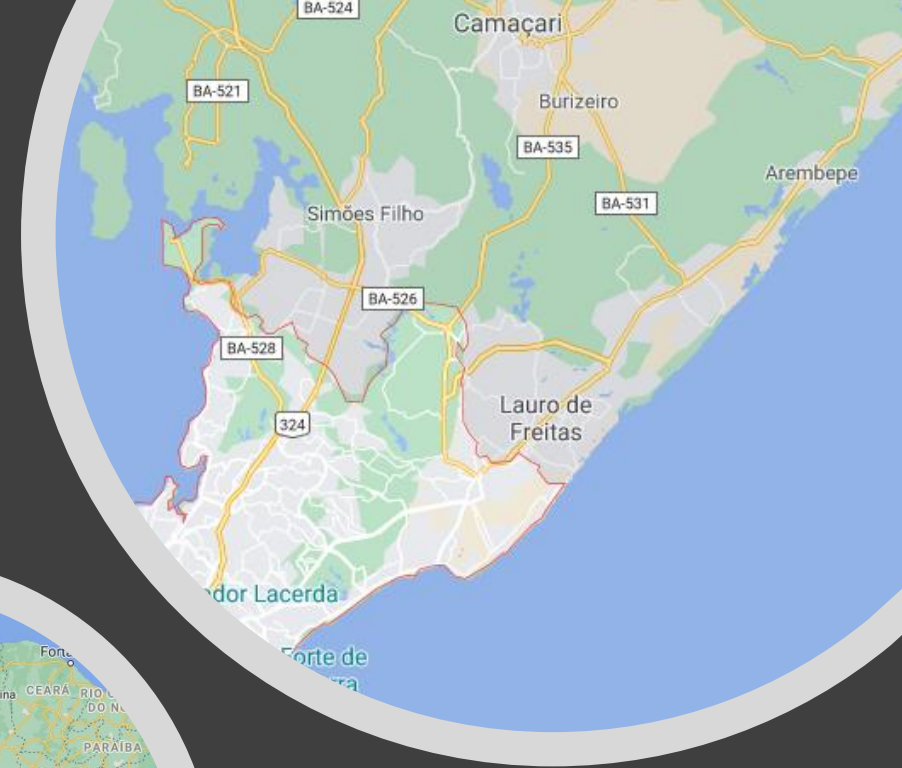
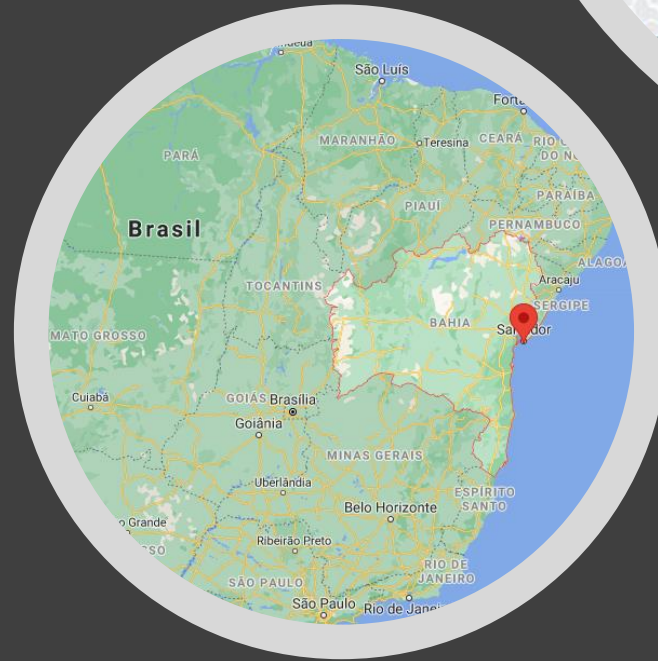
Justificação Pessoal

- Sou leitora.
- Sou viajante.
- Sou leitora de livros de viagens.
- Gosto de ler e sentir as pessoas e os lugares.
- Muitas vezes desempenho o papel de mediadora de leitora.

Justificação Teórica

- Esta é uma obra para um transleitor.
- Recordo a citação de Scolari num dos textos de apoio “ O transleitor deve se mover em uma rede textual complexa, Como é o leitor nos dias de hoje? Você sente que está lendo um texto longo por um período mais curto do que no passado? Está mudando de material de leitura em um espaço mais curto de tempo? Você geralmente alterna sua leitura entre diferentes suportes? formada por peças textuais de todos os tipos e ser capaz de processar uma narrativa que, como uma serpente, ziguezagueia entre diferentes meios e plataformas de comunicação.” (SCOLARI, 2016, p. 182, tradução nossa)

• *Cinco Voltas na Bahia e um Beijo para Caetano Veloso* (Caminho, 2019) é a resposta de Alexandra Lucas Coelho ao desafio de Caetano Veloso: dedicar um livro inteiro à Bahia, ao estado do nordeste brasileiro. Falar da **Bahia** é falar de **Salvador**, a capital, “fundada em 1549, como São Salvador da Bahia de Todos-os-Santos, foi uma das primeiras urbes das Américas, primeira capital do Brasil (até perder para o Rio, em 1763), é a maior cidade do Nordeste, e a terceira maior do país.” Falar da Bahia é falar de Salvador, mas também do Recôncavo baiano, isto é da região geográfica localizada em torno da Baía de Todos-os-Santos, envolvendo não só o litoral mas também toda a região do interior circundante à Baía. “



A Bahia é um estado do nordeste brasileiro com paisagens que variam da costa tropical até a aridez do Sertão.



https://www.youtube.com/watch?v=cZPnOqm_KUM

“ Fundada em 1549 como São Salvador da Bahia do Todos-os-Santos, foi uma das primeiras urbes das Américas, primeira capital do Brasil (até perder para o Rio, em 1763), é a maior cidade do Nordeste, e a terceira maior do país. Por vezes chamada Cidade do Salvador, em grego Soterópolis, e daí vem o nome dos que nela nascem: seteropolitanos.

Aqui moravam os [Capitães da Areia](#), e portanto moram, personagens não morrem. Aqui moraram tantos imortais que não quero esquecer nenhum. Para aqui veio estudar **Caetano**, trazendo **Bethânia**, ela revoltada por deixar Santo Amaro, ele mergulhando em tudo, amante de cidade, já. (...)”



Caetano Veloso, Gilberto Gil - Eu Vim da Bahia



Maria Bethânia - "Santo Amaro Ê Ê/Quixabeira/Reconvexo/Minha Senhora/Viola Meu Bem" – Carta de Amor



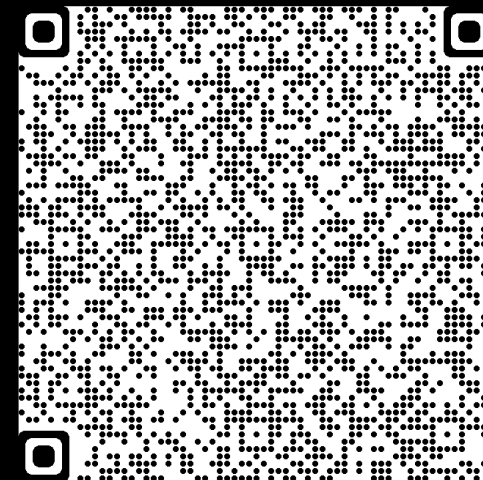


Clica em cima da imagem e descobre uma música relacionada com do excerto do livro.

“Um pequeno camião cheio de Filhos de Gandhi , mais Filhos de Gandhi a pé. Fácil reconhecê-los pelo turbante com uma faixa na nuca e o azul e branco das roupas.”

“ (...)salvé ainda ao gloriosos Jorge Bem, que não sendo baiano fez a Bahia dançar os Filhos de Gandhi com Gil (...)”

In *Cinco Voltas na Bahia e um Beijo para Caetano Veloso* (Caminho, 2019)





“ No fim do século XVII foi erguida uma capela em Setúbal. Um eremita da Arrábida, fugitivo, terá esculpido o cristo que ali se alojou, entre azulejos e talha dourada , atraindo romarias: um Senhor Jesus do Bonfim. E dessa capela é que veio a cópia que o capitão Teodósio levou para Salvador.”

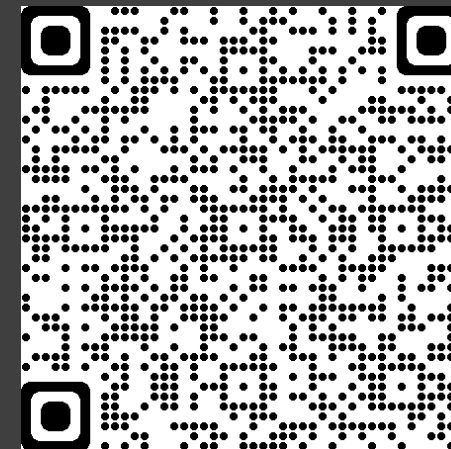
In *Cinco Voltas na Bahia e um Beijo para Caetano Veloso* (Caminho, 2019)





Só o acarajé dava uma crónica: como qualquer convertido a baiano é capaz de devorar uns dez, apesar de apenas meio já encher qualquer não-convertido. Converte-me à Bahia mas apenas a meio acarajé. Para quem não conhece: é uma espécie de pastel de bacalhau deito de uma massa de feijão fradinho e recheado com vatapá, que por sua vez é um molho com camarões secos, leite de coco, pimenta, pão ou farinha, amendoim e azeite de dendê. Mas nunca dizer a uma baiano que o acarajé é uma espécie de pastel de bacalhau, nem sequer de bolinho de bacalhau.”

In *Cinco Voltas na Bahia e um Beijo para Caetano Veloso*
(Caminho, 2019)



“Cinco Voltas na Bahia e um Beijo para Caetano Veloso, de Alexandra Lucas Coelho, é uma apresentação, pela mão de uma portuguesa, desse mundo mágico de Jorge Amado, de Caetano, de Maria Bethânia, de João Gilberto, dos terreiros, das mães de santo, do candomblé. Enfim, uma evocação de nomes e lugares que povoam a nossa memória quando evocamos o Brasil. “



perfil: Maria Bethânia e Zé



<https://youtu.be/YPO1iaetL2I>

